

Tema: Sector Vitivinícola			Âmbito: Regional	
Título: Gastronomia e Vinhos para captar turistas			Temática: Generalista	
2006/06/29	MENSAGEIRO DE BRAGANCA – PRINCIPAL	Pág.15	Imagem: 1/1	Periodicidade: Semanal Inv.: n.a.

# Gastronomia e Vinhos para captar turistas

Região de Turismo quer trazer mais visitantes à região através de uma maior promoção da natureza, da gastronomia e dos vinhos

A Região de Turismo do Nordeste Transmontano (RTNT) pretende apostar forte no turismo de natureza, na gastronomia e nos vinhos. Pretende-se, assim, que em 2015 a região seja conhecida e visitada por turistas, como o são já hoje regiões como Lisboa e Vale do Tejo ou o Algarve.

O Plano Estratégico Nacional do Turismo aponta vários produtos para que em 2015 essa seja uma realidade em todo o país. No entanto, a nível regional, a RTNT pretende dar destaque a estes três factores.

Esta semana, integrada na Feira de São Pedro, foram realizadas umas jornadas com esse fim. Os diversos oradores presentes, ligados à área, pretendem "afirmar o Nordeste como destino turístico".

Se ao nível do turismo de natureza, o crescimento das unidades de turismo rural tem sido tendencialmente positivo, já ao nível da gastronomia e dos vinhos "ainda há muito potencial a desenvolver".

Sá Machado, um dos oradores presentes, membro de várias confrarias gastronómicas, considera que "a gastronomia transmontana é uma agradável surpresa". Contudo, ainda precisa de muita divulgação, "sobretudo nos grandes centros".

"É preciso também divulgar os diferentes pratos, pois a gastronomia transmontana não se fica pela carne", sublinhou.

A aposta deve, por isso, ser direccionada para "os produtos da terra" e as unidades de restauração devem apostar também naquilo que é "típico". "Nada de sofisticações, o turista gosta daquilo que é verdadeiramente típico".

Já ao nível dos vinhos, Carlos Magalhães, enófilo, aponta a grande qualidade do Douro Superior e o potencial que está por explorar ao nível do fabrico de vinho rosé e vinho branco.

Ainda que a região já não esteja tão dependente do vinho do Porto e comece a "guardar as melhores castas para o vinho de consumo anual", poderiam ser também fabricados "vinhos regionais, recorrendo a castas es-

**"Aposta no turismo de natureza, na gastronomia e nos vinhos para que em 2015 a região seja uma referência nacional"**

trangeiras".

O enófilo lembrou ainda o exemplo do vinho de Vale Pradinhos. Hoje é "um vinho excepcional, com grande peso na região".

No ano passado, segundo dados da RTNT, a maioria dos turistas que visitaram a região, contabilizados junto dos postos de turismo, eram estrangeiros, nomeadamente da vizinha Espanha.

**Carla A. Gonçalves**

Carla A. Gonçalves



Aposta do turismo vai para a gastronomia e nos vinhos